

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	193.110	195.293
1.01	Ativo Circulante	36.427	32.921
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.414	8.154
1.01.03	Contas a Receber	15.982	10.523
1.01.03.01	Clientes	15.982	10.523
1.01.03.01.01	Clientes	16.589	11.061
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-607	-538
1.01.04	Estoques	12.270	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.040	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	3.007	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.065	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.842	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	982	1.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	982	1.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	559	820
1.01.08.03	Outros	559	820
1.01.08.03.01	Adiantamentos	559	802
1.01.08.03.02	Outros	0	18
1.02	Ativo Não Circulante	156.683	162.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.555	35.871
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	796	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	796	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.628	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.628	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.878	3.850
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.257	2.229
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.253	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	6.757	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.310	4.246
1.02.01.09.05	Outros	186	237
1.02.02	Investimentos	63.612	63.614
1.02.02.01	Participações Societárias	89	91
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	89	91
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	60.566	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.566	61.845
1.02.04	Intangível	950	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	950	1.042

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	193.110	195.293
2.01	Passivo Circulante	149.106	138.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.463	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.707	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.756	6.943
2.01.02	Fornecedores	26.419	24.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.419	24.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.326	21.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.444	18.217
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	18.644	16.651
2.01.03.01.03	REFIS	1.800	1.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.877	3.022
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.877	3.022
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.039	52.863
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.971	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.971	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	68	171
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	68	171
2.01.05	Outras Obrigações	7.859	7.743
2.01.05.02	Outros	7.859	7.743
2.01.05.02.04	Outros	4.856	4.740
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	197.572	199.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.950	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.950	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.950	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	110.088	110.164
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.025	8.025
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.370	6.370
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	1.655
2.02.02.02	Outros	102.063	102.139
2.02.02.02.03	REFIS	83.495	83.408
2.02.02.02.04	Outros	16.003	15.992
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	2.565	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	33.129	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.129	32.771
2.02.04	Provisões	35.405	35.405
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.405	35.405
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.303	1.303
2.03	Patrimônio Líquido	-153.568	-143.493
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	621	628

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-221.039	-210.994
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.598	19.621

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.576	31.065
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.860	-30.140
3.03	Resultado Bruto	1.716	925
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.248	-6.466
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.651	-2.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.928	-3.561
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	349	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-604
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18	32
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.532	-5.541
3.06	Resultado Financeiro	-2.374	-4.250
3.06.01	Receitas Financeiras	102	142
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.476	-4.392
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.773	-3.673
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-703	-719
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.906	-9.791
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.165	-1.491
3.08.02	Diferido	-4.165	-1.491
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.071	-11.282
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.071	-11.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-4,89360	-0,54820
3.99.01.02	PN	-4,89360	-0,54820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.071	-11.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-9
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	-9
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.071	-11.291

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.140	7.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.797	-7.406
6.01.01.01	Resultado do período	-10.071	-11.282
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.287	1.332
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	4.165	1.491
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	138	1.200
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	18	-32
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	0	471
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	220	0
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-554	-586
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.657	14.699
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-5.456	-4.864
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.740	5.876
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	212	93
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	2.427	-5.148
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	1.726	5.440
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.922	5.674
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.846	3.322
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	321	343
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	480	4.415
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-81	-452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136	-474
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-136	-476
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-464	-5.090
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	380	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-844	-5.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.740	1.729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.154	2.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.414	4.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.071	0	-10.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.071	0	-10.071
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-29	-4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	29	-29	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	7	-4
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-221.039	20.219	-153.568

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.282	-9	-11.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.282	0	-11.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	28	-28	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	31	-31	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-10	10	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-200.722	20.045	-133.425

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	39.822	41.132
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.304	41.200
7.01.02	Outras Receitas	584	-29
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-66	-39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.959	-21.913
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.192	-12.756
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.548	-9.157
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-219	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.863	19.219
7.04	Retenções	-1.289	-1.332
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.289	-1.332
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.574	17.887
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	84	174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18	32
7.06.02	Receitas Financeiras	102	142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.658	18.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.658	18.061
7.08.01	Pessoal	9.643	11.581
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.568	8.936
7.08.01.02	Benefícios	531	1.995
7.08.01.03	F.G.T.S.	544	650
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.123	11.850
7.08.02.01	Federais	9.561	7.270
7.08.02.02	Estaduais	4.528	4.539
7.08.02.03	Municipais	34	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.963	5.912
7.08.03.01	Juros	1.600	2.845
7.08.03.03	Outras	2.363	3.067
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.071	-11.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.071	-11.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	193.433	195.649
1.01	Ativo Circulante	39.096	35.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.461	8.179
1.01.03	Contas a Receber	15.980	10.548
1.01.03.01	Clientes	15.980	10.548
1.01.03.01.01	Clientes	16.587	11.086
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-607	-538
1.01.04	Estoques	12.270	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.040	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	3.007	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.065	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.842	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.352	1.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.352	1.513
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.813	3.076
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.168	2.168
1.01.08.03	Outros	645	908
1.01.08.03.01	Adiantamentos	579	822
1.01.08.03.02	Outros Créditos	66	86
1.02	Ativo Não Circulante	154.337	160.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.298	33.642
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	796	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	796	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.628	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.628	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	1.621
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.253	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	6.757	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.310	4.246
1.02.01.09.05	Outros	186	237
1.02.02	Investimentos	63.523	63.523
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	60.566	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.566	61.845
1.02.04	Intangível	950	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	950	1.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	193.433	195.649
2.01	Passivo Circulante	151.703	141.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.463	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.707	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.756	6.943
2.01.02	Fornecedores	26.543	24.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.543	24.813
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.858	21.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.444	18.225
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	18.644	16.659
2.01.03.01.03	REFIS	1.800	1.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.409	3.538
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.409	3.538
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.984	54.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.971	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.971	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.013	2.116
2.01.05	Outras Obrigações	7.855	7.772
2.01.05.02	Outros	7.855	7.772
2.01.05.02.04	Outros	4.852	4.769
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	196.591	198.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.950	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.950	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.950	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	109.107	109.183
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.983	8.969
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.328	7.314
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	1.655
2.02.02.02	Outros	100.124	100.214
2.02.02.02.03	REFIS	83.495	83.408
2.02.02.02.04	Outros	14.064	14.067
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	2.565	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	33.129	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.129	32.771
2.02.04	Provisões	35.405	35.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.405	35.406
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.103
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.303	1.303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-154.861	-144.775
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	621	628
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-221.039	-210.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.598	19.621
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.293	-1.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.576	31.097
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.860	-30.261
3.03	Resultado Bruto	1.716	836
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.233	-6.575
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.651	-2.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.931	-3.653
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	349	-589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.517	-5.739
3.06	Resultado Financeiro	-2.405	-4.058
3.06.01	Receitas Financeiras	102	447
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.507	-4.505
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-703	-719
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-1.804	-3.786
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.922	-9.797
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.158	-1.506
3.08.01	Corrente	7	-7
3.08.02	Diferido	-4.165	-1.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.080	-11.303
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	42
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	42
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.080	-11.261
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.071	-11.282
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	21
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,89360	-0,54820
3.99.01.02	PN	-4,89360	-0,54820

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.080	-11.261
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-9
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.080	-11.270
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.071	-11.291
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	21

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.118	7.315
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.746	-7.970
6.01.01.01	Resultado do período	-10.080	-11.261
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.287	1.332
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	4.165	1.499
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	138	1.111
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	69	471
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	220	-515
6.01.01.10	Provisão para Contingências	0	-21
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	9	0
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-554	-586
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.628	15.285
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-5.501	-4.864
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.707	5.908
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	212	272
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	206	-5.250
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	1.730	5.280
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.922	5.662
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.854	3.313
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	321	343
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.672	5.073
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-81	-452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136	29
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-136	-488
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0	517
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-464	-5.624
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	380	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-844	-5.624
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.718	1.720
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.179	2.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.461	4.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.071	0	-10.071	-11	-10.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.071	0	-10.071	-11	-10.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-29	-4	0	-4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	29	-29	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-11	7	-4	0	-4
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-221.039	20.219	-153.568	-1.293	-154.861

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.282	-9	-11.291	21	-11.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.282	0	-11.282	21	-11.261
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	28	-28	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	31	-31	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-10	10	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-200.722	20.045	-133.425	-1.146	-134.571

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	39.822	41.177
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.304	41.243
7.01.02	Outras Receitas	584	-27
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-66	-39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.962	-22.004
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.192	-12.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.551	-9.377
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-219	56
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.860	19.173
7.04	Retenções	-1.288	-1.332
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.288	-1.332
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.572	17.841
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	102	447
7.06.02	Receitas Financeiras	102	447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.674	18.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.674	18.288
7.08.01	Pessoal	9.643	11.585
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.568	8.940
7.08.01.02	Benefícios	531	1.995
7.08.01.03	F.G.T.S.	544	650
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.116	11.909
7.08.02.01	Federais	9.554	7.323
7.08.02.02	Estaduais	4.528	4.545
7.08.02.03	Municipais	34	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.996	6.055
7.08.03.01	Juros	1.630	2.935
7.08.03.03	Outras	2.366	3.120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.081	-11.261
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.071	-11.282
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	21



1T17



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** é uma empresa industrial que incorpora três unidades de negócio: fundição de Ferro, fundição de Alumínio – ambas atendendo prioritariamente o setor automotivo – e uma unidade Eletrotécnica, cujo foco é o mercado de materiais elétricos (redes varejistas) e de obras, através de engenharia embarcada. A empresa vem através deste divulgar seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2017 (**1T17**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	29.576
Var.1T17/1T16	-4,9%
EBITDA	-2.578
Marg. EBITDA	-8,7%
Prejuízo	-10.080
Marg. Líquida	-34,1%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 29,6 milhões, com EBITDA de R\$ 2,6 milhões negativos no trimestre.

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 29.576 mil no trimestre e recua em 4,9% a de igual período do ano anterior (R\$ 31.097 mil). Isso é explicado por faturamento não recorrente de ferramentais no primeiro trimestre de 2016 no montante de R\$ 1.889 mil.
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 10.080 mil apresenta mudança positiva em relação ao primeiro trimestre de 2016, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 11.261 mil, representando uma queda de 10,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -34,1%, um ganho de 2,1 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (1T17 x 1T16).
- O **EBITDA** de R\$ 2.578 mil negativos nesse primeiro trimestre contrasta positivamente com o valor de R\$ 3.818 mil negativos do mesmo período de 2016, representando uma melhora de 32,5%.
- Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes menores do que o mesmo período do ano anterior, resultando em uma receita operacional menor.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DR1 - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

Como já vinha sendo sinalizado pelo mercado desde o último trimestre de 2016, o primeiro trimestre de 2017 foi marcado pela fraca atividade econômica, ainda reflexo da recessão conjuntural pela qual vem passando nosso país. Isso já pode ser sentido pela sequência de quedas do Produto Interno Bruto (PIB). Nossa economia encolheu nos últimos dois anos e não existe previsão de retomada para esse ano em curso.

Os bancos continuam muito restritivos quanto à concessão de créditos temendo aumento de exposição à inadimplência.

O desemprego já atingiu mais de 14 milhões de trabalhadores economicamente ativos; recorde histórico.

O encolhimento da economia também pode ser sentido no varejo onde logistas informam que as vendas só vêm sendo impulsionadas em datas festivas tradicionais.

Sob o ponto de vista de entidades de classe, as informações são as seguintes:

O Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças – SINDIPEÇAS – informou que o ano de 2016 iniciou com uma tímida recuperação de 3,4% em relação a dezembro/16. Contudo, a base de comparação – dezembro/16 – foi significativamente baixa, representando uma preocupação pois a curva de aceleração para o ano parte de uma base muito ruim. Segundo a entidade, o nível de osciosidade da capacidade instalada que estava em 45% no setor em dezembro/16 reduziu para 40% em fevereiro/17 (dado mais recente), mas continua muito elevada.

Já a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotivos – ANFAVEA – informa que o número geral de produção de veículos cresceu 24% quando comparados os primeiros trimestres dos anos 2016 e 2017. Contudo, quando analisado apenas o mercado em que a empresa Wetzel atua – caminhões e ônibus – o crescimento foi de apenas 1,98%.

OPERAÇÕES

A administração da Wetzel continua buscando seu ponto de equilíbrio operacional através de ganhos nos processos produtivos e cortes de despesas. Como prova disso, mesmo com a queda de receita líquida (-4,9%) a empresa conseguiu reduzir seu CPV em 7,9% e suas despesas operacionais em 20,4%, ambos os casos, quando comparados com o mesmo trimestre de 2016, reflexo de ajustes no quadro de pessoal, renegociações de contratos fixos e ações de melhoria, adotados ao longo do ano de 2016, mas com reflexos integrais nesse período do ano que se inicia. Com isso seu CPV reduziu em 3,1 pontos percentuais em relação a ROL, quando comparado com o 1º Trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T17	1T16	Var. 1T17/1T16
Receita Operacional Líquida	29.576	31.097	-4,9%
CPV	-27.860	-30.261	-7,9%
% S/ROL	94,2%	97,3%	-3,1 p.p.
Lucro Bruto	1.716	836	105,3%
% margem bruta	5,8%	2,7%	3,1 p.p.
Despesas Operacionais	-5.233	-6.575	-20,4%
% s/Receita Líquida	17,7%	21,1%	-3,5 p.p.
Despesas com Vendas	-2.651	-2.333	13,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-2.931	-3.653	-19,8%
Outras Receitas Operacionais	349	0	0,0%
Outras Despesas Operacionais	0	-589	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	-3.517	-5.739	-38,7%
% s/Receita Líquida	-11,9%	-18,5%	6,6 p.p.
Resultado Financeiro	-2.405	-4.058	-40,7%
% s/Receita Líquida	-8,1%	-13,0%	4,9 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-5.922	-9.797	-39,6%
% s/Receita Líquida	-20,0%	-31,5%	11,5 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	-4.158	-1.506	176,1%
Corrente	7	-7	-200,0%
Diferido	-4.165	-1.499	177,9%
Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	42	-100,0%
Prejuízo Líquido	-10.080	-11.261	-10,5%
Margem Líquida (%)	-34,1%	-36,2%	2,1 p.p.
Ebitda	-2.578	-3.818	-32,5%
Margem Ebitda (%)	-8,7%	-12,3%	3,6 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

■ Receita Bruta das Operações

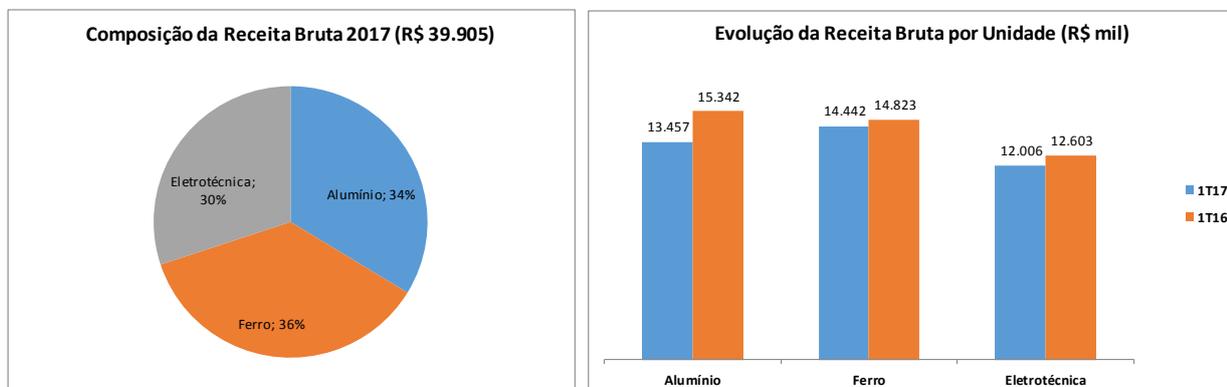
A Unidade Alumínio, que respondeu por 34% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 39.905 mil, foi a Unidade de Negócios que apresentou a maior redução em relação ao mesmo trimestre anterior, 12,29%. Contudo, isso ocorreu devido ao faturamento de R\$ 1.889 mil de ferramentais ocorrido no 1º trimestre de 2016, o qual trata-se de faturamento esporádico. Expurgado esse valor do faturamento desse período de 2016, a variação na venda de peças foi zero em relação ao 1º trimestre de 2017.

A Unidade Ferro, com 36% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 2,57% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação, com participação de 30% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 4,7% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

A retração no volume de vendas já era esperada, pois seus mercados de atuação já apresentavam forte desaceleração no último trimestre do ano anterior. Sendo assim, o forte direcionador da alta administração para esse trimestre foi a contenção de custos, como forma de minimizar o impacto da queda das vendas no fluxo de caixa do período. O resultado dessa ação foi um aumento da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 3,1 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2016. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 1.716 mil, um valor 105,3% maior que o de igual trimestre de 2016, que foi de R\$ 836 mil.

■ Despesas Operacionais

Ainda sob a diretriz de contenção de gastos, as despesas operacionais também tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 20,4% (R\$ 5.233 mil contra R\$ 6.575 mil do período anterior). Boa parte desta queda se deveu a ações tomadas durante o exercício de 2016 mas que só estão tendo reflexo integral à partir deste ano.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T17	1T16	Var.
			1T17/1T16
Despesas com Vendas	-2.651	-2.333	13,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-2.931	-3.653	-19,8%
Outras Receitas Operacionais	349	0	
Outras Despesas Operacionais	0	-589	100,0%
Total de despesas operacionais	-5.233	-6.575	-20,4%

Comentário do Desempenho



■ Resultado da atividade (EBIT)

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um valor negativo de R\$ 5.739 mil registrado no 1º trimestre de 2016, para um resultado negativo de R\$ 3.517 mil no primeiro trimestre deste ano, representando uma redução no prejuízo operacional na ordem de 38,7% quando comparados os mesmos trimestres dos dois anos, demonstrando assim que as medidas adotadas pela administração da empresa vêm surtindo efeito, embora o equilíbrio operacional ainda não tenha sido atingido em sua plenitude, fruto não só das quedas recorrentes nos volumes de vendas, mas também no aumento dos custos com manutenções de equipamentos, os quais ficaram praticamente congelados durante o ano de 2016 e que agora passaram a ser necessários para correção de anomalias e quebras que passaram a ser mais frequentes pela falta de manutenção preventiva no exercício anterior.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo recuou R\$ 1.653 mil comparando-se o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 2.405 mil contra (-) R\$ 4.058 mil. Isso representou uma melhora de 40,7%. Os principais fatores que contribuíram para essa melhora significativa foram o congelamento da apropriação dos juros dos empréstimos e financiamentos que entraram no processo de Recuperação Judicial em fevereiro de 2016, conforme preceitua o artigo 67-A da Lei 5.983/81. Além disso, a empresa vem operando desde então única e exclusivamente com desconto de duplicatas e administração do seu fluxo de caixa, mantendo dessa forma o mesmo nível de endividamento desde o deferimento da Recuperação Judicial.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	1T17	1T16	Var.
			1T17/1T16
Receita Financeira	102	447	-77,2%
Despesa Financeira	-1.804	-3.786	-52,4%
Despesa Financeira REFIS	-703	-719	-2,2%
Resultado Financeiro	-2.405	-4.058	-40,7%

■ Resultado Líquido

O prejuízo líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 10.080 mil, mostrando uma redução de 10,5% em relação ao prejuízo líquido consolidado no primeiro trimestre 2016 que ficou em R\$ 11.261 mil. A margem líquida, que estava em -36,2% da Receita Operacional Líquida no 1º Trimestre de 2016, recuou para -34,1% no 1º Trimestre de 2017, apresentando uma melhora de 2,1 pontos percentuais pelos motivos já expostos acima.

■ EBITDA

O EBITDA é um indicador internacionalmente aplicado e representa uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa. Nada mais é do que o LAJIDA, ou seja, o Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre o Lucro (IRPJ e CSLL), Depreciações e Amortizações, ou seja, o quanto a Operação gera de retorno financeiro.

Comentário do Desempenho



A geração de caixa operacional (EBITDA) no primeiro trimestre de 2017 ficou negativo em R\$ 2.578 mil, com margem de -8,7% em relação à Receita Operacional Líquida realizada nesse trimestre. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi negativo em R\$ 3.818 mil, com margem de -12,3% da Receita Operacional Líquida daquele período.

A leitura que podemos fazer disso é que, embora com significativa melhora, as operações da empresa ainda não estão gerando o retorno necessário para que seja atingido um equilíbrio financeiro.

A alta administração vem monitorando essa situação e caso não haja recuperação nas vendas num curto prazo, novas ações de cortes de custos e despesas deverão ser implementadas buscando o atingimento desse equilíbrio financeiro.

PERSPECTIVAS

A Indústria Automobilística pressiona o governo a colocar em prática o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-Auto), que é um regime automotivo do governo brasileiro que tem como objetivos a criação de condições para o aumento de competitividade no setor automotivo, a produção de veículos mais econômicos e seguros, o incremento de investimentos na cadeia de fornecedores, incluindo sua capacitação, e os investimentos em engenharia, tecnologia industrial básica e pesquisa e desenvolvimento. Segundo empresários do setor, só com programas governamentais desse porte é que a cadeia produtiva da Indústria Automotiva conseguirá reagir positivamente ainda este ano.

A administração da Companhia está consciente dos enormes desafios que ainda deverão ser enfrentados no curto prazo e não evidará esforços para adequar seus custos e despesas nesse período.

Unidades Alumínio e Ferro

Segundo fontes do setor, o mercado interno de autopeças não deverá apresentar sinais de recuperação ainda este ano, principalmente nos principais sub-mercados em que essas Unidades de Negócio estão inseridas (caminhões médios). A retomada só deverá ocorrer realmente no próximo ano, mas sem otimismo.

Quanto ao mercado externo, a empresa continua na busca para mercados de eletroferragens, principalmente na América do Norte, porém, com a queda cambial há a necessidade de preços (e custos) muito agressivos para ser competitiva nesses mercados.

Unidade Eletrotécnica

O primeiro trimestre foi de forte retração em relação aos trimestres anteriores. Os principais clientes (redes varejistas) deixaram de comprar como forma de ajustar seus níveis de estoque que estavam muito elevados em comparação com os níveis correntes de vendas a balcão. As vendas técnicas em obras começaram a surtir efeito, portanto, uma atenção especial deverá ser dada para esse segmento comercial.

Adicionalmente, novos representantes comerciais estão sendo recrutados para aumentar a capilaridade da marca Wetzel-Eletrotécnica em nível nacional.

Comentário do Desempenho



Os desenvolvimentos de produtos para iluminação na linha LEDs seguem a todo vapor e uma luminária Ray-bay – produção própria – deverá ser lançada ainda este ano.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, Acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2017 com 937 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 08 de maio de 2017.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 1º trimestre de 2017 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 6.407 (sendo que R\$ 1.992 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 153.568, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2017	31/12/2016
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à

Notas Explicativas

produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

Notas Explicativas

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Notas Explicativas

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.539) e EUR (574), cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:	Consolidado		
	31/03/2017	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio	50% no câmbio
Descrição	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	280	350	420
Passivos			
Dívida Bancária	5.155	6.444	7.733
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.875)	(6.094)	(7.313)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.539)	(1.539)	(1.539)
Taxa Dólar	3,1684	3,9605	4,7526

Risco de alta do EURO:	Consolidado		
	31/03/2017	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio	50% no câmbio
Descrição	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.918
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.945)	(2.431)	(2.918)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(574)	(574)	(574)
Taxa EURO	3,3896	4,2370	5,0844

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	31/03/2017	31/12/2016
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	6.414	8.154
Aplicações Financeiras	796	1.343
Clientes	16.589	11.062
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(607)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas	2.483	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.827	1.805
Total	27.502	24.267

Controladora	31/03/2017	31/12/2016
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	26.419	24.693
Empréstimos e Financ.	73.921	74.226
Arrend. Financeiros	68	171
Total	100.408	99.089

Consolidado	31/03/2017	31/12/2016
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	6.461	8.179
Aplicações Financeiras	796	1.343
Clientes	16.587	11.086
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(607)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.483	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.827	1.805
Total	27.547	24.316

Consolidado	31/03/2017	31/12/2016
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	26.543	24.813
Empréstimos e Financ.	73.921	74.225
Arrend. Financeiros	2.013	2.116
Total	102.477	101.154

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	7	7	7	7
Bancos Conta Movimento	6.407	8.147	6.454	8.172
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.414	8.154	6.461	8.179

Do saldo de R\$ 6.407 apresentado na linha de "Bancos Conta Movimento", R\$ 1.992 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Receber de Clientes Interno	16.309	10.388	16.307	10.412
Contas a Receber de Clientes Externo	280	674	280	674
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(607)	(538)	(607)	(538)
Contas a Receber de Clientes	15.982	10.524	15.980	10.548
Adiantamentos a fornecedores	244	441	263	461
Adiantamentos a funcionários	316	362	316	362
Parcela Circulante	16.542	11.327	16.559	11.371
Total a Receber de Clientes	15.982	10.524	15.980	10.548
Total dos Adiantamentos	560	803	579	823
Total Geral	16.542	11.327	16.559	11.371

Aging List Contas a Receber de Clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Vencidos	1.150	2.334	1.148	2.334
A vencer 30 dias	9.251	5.632	9.251	5.656
A vencer de 31 a 60 dias	4.983	2.480	4.983	2.480
A vencer de 61 a 90 dias	1.065	462	1.065	462
A vencer acima de 91 dias	140	154	140	154
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(607)	(538)	(607)	(538)
Contas a Receber de Clientes	15.982	10.524	15.980	10.548

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Reais - R\$	15.702	9.850	15.700	9.874
Dólar Norte-Americano - US\$	280	657	280	657
Euro - EUR	-	17	-	17
Contas a Receber de Clientes	15.982	10.524	15.980	10.548

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	3.228	3.669	3.228	3.669
Produtos em Elaboração	3.007	3.256	3.007	3.256
Matéria-Prima	1.593	1.599	1.593	1.599
Materiais Consumo Produção	2.751	3.115	2.751	3.115
Revenda	837	663	837	663
Outros Estoques	2.696	2.328	2.696	2.328
(-) Provisão para Perdas	(1.842)	(2.396)	(1.842)	(2.396)
Total dos Estoques	12.270	12.234	12.270	12.234

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS a Recuperar		62	13	75
IPI a Recuperar	117	208	117	208
Pis/Cofins a Recuperar	232	215	232	215
IRRF a Compensar	35	27	191	183
ICMS CIAP a Compensar	251	284	251	284
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	2	148	149
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	54	53
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	17	15	16	16
Total	982	1.143	1.352	1.513

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Investimentos em Sociedades Controladas	89	91	-	-
Propriedades para Investimento	63.523	63.523	63.523	63.523
Total de Investimentos	63.612	63.614	63.523	63.523

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Patrimônio		Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Valor do Investimento
		Ativos	Passivos			
Em 31 de dezembro de 2016						
Foundry Engineers	USA	91	-	91	-	91
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.584	5.790	(3.206)	66	(173)
		2.675	5.790	(3.115)	66	(173)
Em 31 de março de 2017						
Foundry Engineers	USA	89	-	89	(2)	89
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.583	5.815	(3.232)	(26)	(16)
		2.672	5.815	(3.143)	(28)	(18)

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

<u>Terrenos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Anterior	63.523	54.542	63.523	54.542
Transf.do imobilizado	-	(3.110)	-	(3.110)
Ajuste valor justo	-	12.091	-	12.091
Total	63.523	63.523	63.523	63.523

<u>Localização das Propriedades para Investimentos</u>	<u>Valor</u>
Em 31 de março de 2017	
Araquari	35.372
Barra Velha	284
Joinville	27.868
	63.523

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

<u>Controladora</u>	Terrenos	Edificações e Benfeitorias de 4% a 10%	Máquinas e Equipamentos de 4% a 20%	Móveis e Utensílios de 5% a 10%	Veículos 20%	Instalações e Ferramentas de 5% a 10%	Equipamentos de Informática de 10% a 20%	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo								
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	8.922	12.322	115.644	4.031	490	24.459	2.008	167.876
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)	(92.418)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574	58.445
Adições	-	-	800	28	-	171	-	999
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.558)	(201)	(4.762)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	12.032	5.014	37.021	1.114	30	6.264	370	61.845
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	12.032	12.311	116.444	4.058	490	24.642	2.002	171.978
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(67.221)	(2.586)	(446)	(18.014)	(1.612)	(97.176)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	(12.958)
Valor contábil líquido	12.032	5.014	37.021	1.114	30	6.264	370	61.845
Adições	-	-	136	-	-	-	-	136
Baixas	-	-	(250)	-	-	-	-	(250)
Depreciação	-	(91)	(639)	(30)	(3)	(374)	(35)	(1.173)
Baixas da Depreciação	-	-	31	-	-	-	-	31
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(252)	102	3	119	4	(23)
Saldo Final	12.032	4.923	36.047	1.186	30	6.009	339	60.566
Em 31 de março de 2017								
Custo	12.032	12.311	116.329	4.058	490	24.642	2.002	171.864
Depreciação Acumulada	-	(7.388)	(67.829)	(2.616)	(449)	(18.389)	(1.647)	(98.318)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.453)	(256)	(11)	(245)	(16)	(12.981)
Valor contábil líquido	12.032	4.923	36.047	1.186	30	6.009	339	60.566
Consolidado								
Taxas médias de depreciação conforme laudo								
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009	169.457
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)	(93.998)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575	58.445
Adições	-	-	800	28	-	159	-	987
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.546)	(201)	(4.750)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	12.032	5.014	37.020	1.114	30	6.263	371	61.845
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	12.032	12.311	118.003	4.079	490	24.629	2.003	173.547
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(68.781)	(2.607)	(446)	(18.002)	(1.612)	(98.744)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	(12.958)
Valor contábil líquido	12.032	5.014	37.020	1.114	30	6.263	371	61.845
Adições	-	-	136	-	-	-	-	136
Baixas	-	-	(250)	-	-	-	-	(250)
Depreciação	-	(91)	(639)	(30)	(3)	(374)	(35)	(1.173)
Baixas da Depreciação	-	-	31	-	-	-	-	31
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(252)	102	3	119	4	(23)
Saldo Final	12.032	4.923	36.046	1.186	30	6.008	340	60.566
Em 31 de março de 2017								
Custo	12.032	12.311	117.888	4.079	490	24.629	2.003	173.433
Depreciação Acumulada	-	(7.388)	(69.389)	(2.637)	(449)	(18.377)	(1.647)	(98.886)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.453)	(256)	(11)	(245)	(16)	(12.981)
Valor contábil líquido	12.032	4.923	36.046	1.186	30	6.008	340	60.566

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.608	(1.099)	1.509
Equipamentos de Informática	186	(99)	86
Veículos	32	(21)	11
Instalações e Ferramentas	63	(35)	28
Móveis e Utensílios	9	(6)	3
Outros	14	(14)	-
	2.911	(1.275)	1.637

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2017, no valor de R\$ 1.173, R\$ 1.098 estão no CPV e R\$ 75 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31.03.2017 das reavaliações efetuadas é de R\$ 621 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 11.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		Taxas anuais de amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2015	
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.519	1.519	Valor contábil líquido	1.519
Adições	9	9	Adições	9
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613)
Amortização	(486)	(486)	Amortização	(486)
Transferências	613	613	Transferências	613
Saldo Final	1.042	1.042	Saldo Final	1.042
Em 31 de dezembro de 2016			Em 31 de dezembro de 2016	
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524
Amortização Acumulada	(3.375)	(3.375)	Amortização Acumulada	(3.375)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.042	1.042	Valor contábil líquido	1.042
Amortização	(114)	(114)	Amortização	(114)
Imparidade	23	23	Imparidade	23
Saldo Final	950	950	Saldo Final	950
Em 31 de março de 2017			Em 31 de março de 2017	
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524
Amortização Acumulada	(3.489)	(3.489)	Amortização Acumulada	(3.489)
Imparidade	(84)	(84)	Imparidade	(84)
Valor contábil líquido	950	950	Valor contábil líquido	950

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Programas de Computador	246	(135)	112
	246	(135)	112

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2017, no valor de R\$ 114, R\$ 11 estão no CPV e R\$ 104 nas despesas administrativas/comerciais.

Notas Explicativas

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	26.419	24.693	26.543	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	26.419	24.693	26.543	24.813
Obrigações Sociais/Trabalhistas	36.463	32.367	36.463	32.367
Obrigações Tributárias e REFIS	23.325	21.245	23.857	21.769
Adiantamentos de Clientes	260	280	260	310
Outras Contas a Pagar	7.599	7.464	7.599	7.463
Parcela Circulante	94.066	86.049	94.722	86.722
Obrigações Tributárias	116.624	116.179	116.624	116.179
Obrigações Sociais/Trabalhistas	2.565	2.739	2.565	2.739
Outras Contas a Pagar	59.433	59.422	58.452	58.442
Parcela Não Circulante	178.622	178.340	177.641	177.360
Total a Pagar a Fornecedores	26.419	24.693	26.543	24.813
Total de Outras Contas a Pagar	246.269	239.696	245.820	239.269
Total Geral	272.688	264.389	272.363	264.082

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	21.124	21.234	21.236	21.343
A vencer 30 dias	4.590	2.436	4.602	2.447
A vencer de 31 a 60 dias	386	560	386	560
A vencer de 61 a 90 dias	108	98	108	98
A vencer acima de 91 dias	211	365	211	365
Contas a Pagar a Fornecedores	26.419	24.693	26.543	24.813

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	26.419	24.693	26.543	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	26.419	24.693	26.543	24.813

No fechamento do 2º trimestre de 2016, a Companhia estornou as multas e juros referentes o ICMS que estava congelado até 29/02/2016 (R\$ 373) de acordo como o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981 e fez o parcelamento de acordo com o artigo 63 inciso III do RICMS/SC.

Notas Explicativas

No entanto estornamos multas punitivas por quebra de contrato com as instituições financeiras no valor de R\$ 621 que devido o deferimento da recuperação judicial não poderá ser praticado.

No 4º trimestre foi reconhecido R\$ 1.845 de encargos legais que correspondem a impostos federais que foram inscritos em dívida ativa. O encargo legal calculado está previsto no art. 1º do Decreto-lei nº 1.025, de 21 de outubro de 1969, sendo calculado (10% para dívidas não ajuizadas e 20% para dívidas ajuizadas) sobre montante do débito, inclusive multas, atualizado monetariamente e acrescido dos juros e multa de mora.

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$72 no 1º Trimestre de 2017.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ - Estimativa	-	-	5	5
CSLL - Estimativa	-	-	3	3
IRPJ à compensar	-	2	143	145
CSLL à compensar	-	-	52	52
Total Ativo Circulante	-	2	202	204
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.610	14.414	11.610	14.414
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.018	5.024	4.018	5.024
Total Ativo Não Circulante	15.628	19.438	15.628	19.438

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
IRPJ sobre diferenças temporárias	24.359	24.178	24.359	24.178
CSLL sobre diferenças temporárias	8.770	8.593	8.770	8.593
Total Passivo Não Circulante	33.129	32.771	33.129	32.771

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	19.438	19.438	8.126	13.646	10.999	32.771
Constituição dos Tributos	14.998	14.998	392	-	-	392
Baixa dos Tributos	(18.808)	(18.808)	(27)	-	(7)	(34)
Em 31 de março 2017	15.628	15.628	8.491	13.646	10.992	33.129

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	19.438	19.438	8.126	13.646	10.999	32.771
Constituição dos Tributos	14.998	14.998	392	-	-	392
Baixa dos Tributos	(18.808)	(18.808)	(27)	-	(7)	(34)
Em 31 de março 2017	15.628	15.628	8.491	13.646	10.992	33.129

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Provisão IRPJ	-	-	4	(5)
Provisão CSLL	-	-	3	(3)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(39.781)	(29.451)	(39.781)	(29.532)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(14.318)	(10.597)	(14.318)	(10.626)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	36.716	28.351	36.716	28.426
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	13.218	10.206	13.218	10.233
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(4.165)	(1.491)	(4.158)	(1.507)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**A) Trabalhista e Cíveis:**

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.303 (R\$ 1.303 em 2016), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de

Notas Explicativas

R\$ 49.017. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2017 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R\$ 32.899 (R\$ 32.899 em 2016) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R\$ 1.203 (R\$ 1.203 em 2016) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.269, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

	<u>Contingências</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	35.405	35.405
Depósitos Judiciais Relacionados	636	636
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2016	34.769	34.769
Em 31 de março de 2017	35.405	35.405
Depósitos Judiciais Relacionados	655	655
Efeito Líquido em 31 de março de 2017	34.750	34.750

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Partes Relacionadas**

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	-	-	2.257	2.229	-	-	-	-
CWS Participações S.A	-	-	1.621	1.621	-	-	1.621	1.621
	-	-	3.878	3.850	-	-	1.621	1.621
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	384	340	-	-	384	340	-	-
CWS Participações S.A	-	-	6.370	6.370	-	-	7.140	7.126
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	-	-	1.655	1.655	-	-	1.655	1.655
Dietzel GMBH	-	-	-	-	-	-	188	188
	384	340	8.025	8.025	384	340	8.983	8.969
Operações da Controlada para a Controladora	Receita de Vendas		Custos das Vendas					
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016				
	-	-	-	-				
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (a)	-	66	-	(51)				
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (b)	-	517	-	(504)				
	-	583	-	(555)				

(a) Referente venda de produto fabricação própria

(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Remuneração Diretoria	248	237	248	241
Remuneração Conselho Administração	28	28	28	28
Remuneração Conselho Fiscal	-	35	-	35
	276	300	276	304

Notas Explicativas**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2017 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	69.655
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(40.817)
Saldo em 31/03/2017	85.295

A Companhia reconheceu R\$ 703, em 31.03.2017, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Vendas Mercado Interno	33.769	34.830	33.769	34.813
Vendas Zona Franca de Manaus	125	124	125	124
Revenda no Mercado Interno	3.546	5.571	3.546	5.571
Vendas Mercado Externo	1.123	1.192	1.123	1.192
Outras Vendas	1.343	1.050	1.343	1.111
(-) Devoluções e Abatimentos	(602)	(1.567)	(602)	(1.567)
(-) Impostos sobre as Vendas	(9.728)	(10.135)	(9.727)	(10.147)
Receita de Vendas	29.576	31.065	29.577	31.097

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(53)	(455)	(53)	(455)
Juros sobre Financiamentos	(711)	(1.032)	(711)	(1.032)
Variação Cambial	(26)	258	(26)	217
Outras Despesas	(1.686)	(3.163)	(1.717)	(3.235)
Total de Despesas	(2.476)	(4.392)	(2.507)	(4.505)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	5	61	5	203
Aplicações Financeiras	31	5	31	5
Outras Receitas	66	76	66	239
Total de Receitas	102	142	102	447
Resultado Acumulado	(2.374)	(4.250)	(2.405)	(4.058)

NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários	8.219	8.499	8.219	8.499
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	1.547	1.915	1.547	1.915
Total	9.766	10.414	9.766	10.414
Número de Empregados	937	977	937	977

Notas Explicativas

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(6.714)	(7.521)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(3.357)	(3.761)
	<u>(10.071)</u>	<u>(11.282)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	<u>2.058</u>	<u>2.058</u>
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(4,8936)	(5,4820)
Ação ordinária	(4,8936)	(5,4820)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 46.500, com vigência de 14/04/2016 à 14/04/2017.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

Notas Explicativas

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	11.608	10.705	8.784	-	31.097
Depreciação e Amortização	-	-	-	(1.332)	(1.332)
Receitas Financeiras	-	-	-	447	447
Despesas Financeiras	-	-	-	(4.505)	(4.505)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(1.506)	(1.506)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(11.261)	(11.261)
Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	59.107	59.107
Ativo Total	-	-	-	188.519	188.519
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	488	488
Passivo Total	-	-	-	188.519	188.519
Em 31 de março de 2017	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	10.013	11.042	8.521	-	29.576
Depreciação e Amortização	-	-	-	(1.288)	(1.288)
Receitas Financeiras	-	-	-	102	102
Despesas Financeiras	-	-	-	(2.508)	(2.508)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(4.158)	(4.158)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(10.080)	(10.080)
Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	61.516	61.516
Ativo Total	-	-	-	193.433	193.433
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	996	996
Passivo Total	-	-	-	193.433	193.433

NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela recebida antecipadamente em Julho/15	(9.757)
Saldo Recebimento equivalente a 50% do total do Processo	9.757

Notas Explicativas

Os montantes das dívidas da Companhia com a Recupere, bem como honorários advocatícios, foram incluídos na relação de credores do processo de Recuperação Judicial da Wetzel, nas suas Classes (Classe III e Classe I, respectivamente), conforme publicado no edital do Diário da Justiça Eletrônico de Santa Catarina, datado de 14/06/16 e estão sujeitos ao plano de pagamentos que deverá ser aprovado em assembleia de credores.

O valor remanescente dos créditos da Eletrobrás foi depositado em conta da Justiça Estadual de Santa Catarina em 02/12/2016 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial, o qual já autorizou o saque prévio de R\$ 3.000 para destinação de pagamento de verbas trabalhistas de 13º salários, férias coletivas e manutenção preventiva de parada de final de ano. O saldo final deverá ser utilizado exclusivamente para pagamentos de credores da Recuperação Judicial, conforme priorizações de prerrogativas legais.

NOTA 29 -DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	655	636	655	636
Depósitos Judiciais - Outros	1.829	1.805	1.829	1.805
Previdenciário-FAP	1.826	1.805	1.826	1.805
Total	4.310	4.246	4.310	4.246

NOTA 30 -DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

Notas Explicativas**NOTA 31 – ATIVOS DESTINADOS A VENDA**

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Máquinas e Equipamentos	2.130	3.316
(-) Baixa por venda	-	(1.186)
Móveis e Utensílios	38	49
(+) Transferência do Imobilizado	-	12
(-) Baixa por venda	-	(23)
Total	2.168	2.168

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.955	(992)	1.963
	2.955	(992)	1.963

NOTA 32 – INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

O fornecimento de Energia Elétrica pela Engie Brasil, nova denominação de Tractebel Energia, para a Unidade de Negócios da Wetzel Ferro, no montante de R\$ 1.343 vinha sendo garantido por recebíveis da Companhia. Em março de 2016, a garantia foi substituída por um CDB no montante de R\$ 1.236, onde a Engie figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em janeiro de 2017, esse CDB teve um resgate parcial em favor da Wetzel devido à renegociação do contrato e redução do volume de energia elétrica contratado, passando seu saldo para R\$ 776.

Notas Explicativas

NOTA 33 –EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S/A – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016. Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contém: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, foi publicado o respectivo edital no Jornal A Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 14/06/2016, abrindo o prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções, conforme o art. 53, parágrafo único e art. 55, ambos da Lei 11.101/05.

De forma excepcional, a relação de credores foi retificada, publicada no Jornal a Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 15/06/2016, com fulcro no art. 191 da Lei 11.101/05, a fim de que credores e interessados, na forma do art. 8º da mesma Lei, apresentem impugnação no prazo de 10 dias. Em atenção ao *caput* do art. 56 c/c art. 36, ambos da Lei 11.101/2005, foi convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sugerido pelo Administrador judicial e confirmada pelo Juiz da recuperação judicial nos dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente. Os credores e demais interessados foram convocados para a Assembleia do dia 18/10/2016 através do Diário de Justiça Eletrônico nº 2431, pag. 1.124 em 09/09/2016 e também pelo Jornal “A Notícia” veiculado em 09/09/2016.

A Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, realizada no dia 18/10/2016, não foi instalada por insuficiência de quórum necessário na forma prevista no art. 37, § 2º da Lei 11.101/2005. Desta forma, confirmou-se a 2ª convocação para dia 22/11/2016, cuja data foi instalada a Assembleia e aprovado o

Notas Explicativas

pedido do Banco do Brasil S/A para suspensão da AGC pelo prazo de 90 dias para continuação das negociações que ainda não se perfectibilizaram, mediante votação registrada por meio eletrônico, sendo marcada a continuidade do ato para o dia 23/02/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 23/02/2017 a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, foi reinstalada com o *quórum* que se apresentou em 22/11/2016, retirando-se da base de cálculo das votações os ausentes, confirmando-se a aprovação, por meio eletrônico e não sigiloso, do requerimento do Sindicato dos Trabalhadores no tocante ao modificativo do Plano de Recuperação Judicial para antecipação dos créditos trabalhistas já habilitados e da suspensão da segunda convocação da Assembleia Geral de Credores, ficando assim marcada a continuidade do ato para o dia 25/04/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 25/04/2017 foi realizada a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, sendo proposto pela Wetzel a sua suspensão pelo prazo de 45 dias para a finalização das tratativas com os credores e do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial. A proposta foi aprovada por 95,25% dos créditos presentes votantes e a continuidade da Assembléia designada para o dia 13/06/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

A Companhia, até o 1º trimestre de 2016, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer, tais como: a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o resultado de sua execução.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 01 e 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Em 18/10/2016 foi realizada a 1º convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, não sendo instalada por insuficiência de quórum necessária, para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial. A 2ª convocação foi realizada dia 22/11/2016, com novas suspensões aprovadas nos dias 23/02/2017 e 25/04/2017. A continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC acontecerá no dia 13/06/2017.

2. Para o período do trimestre findo em 31 de março de 2017 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 153.568 – controlada e R\$ 154.861 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 193.110 e Passivos 346.678 controlada e ativos de R\$ 193.433 e passivos R\$ 348.294 no consolidado.

3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais, no trimestre findo em 31 de março de 2017, mas em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.

4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzelt Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 08 de maio de 2017

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O